



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**ESCRITÓRIO LOCAL DE MONTE
ALEGRE
REGIONAL DE MÉDIO AMAZONAS**

Monte Alegre-Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE MONTE ALEGRE
REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS

Monte Alegre - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Egnaldo Gonçalves Garcia – Técnico em Agropecuária (Chefe Local)

Francisco Carlos Carvalho de Lima – Técnico em Agropecuária

Liberato Tadeu Sodré de Araújo – Técnico em Agropecuária

Antonio Targino Junior – Técnico em Agropecuária

Elanildo Gonçalves Garcia – Técnico em Agropecuária

Weder Roberto Vasconcelos da Silva – Técnico em Agropecuária

Rosirio Azevedo de Assunção – Técnico em Agropecuária

Manoel Raimundo Santana – Técnico Agrícola

Joaquim Santos da Silva – Técnico em Agropecuária

Iomar do Nascimento Silva – Técnico em Agropecuária

Rui Ikegami – Médico Veterinário

Itajury Sena Kishi; Eng. Agrônomo.

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Monte Alegre considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

| | | |
|----------------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2. | OBJETIVOS..... | 10 |
| 2.1 | Geral..... | 10 |
| 2.2 | Específicos..... | 10 |
| 3. | PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ...10 | 10 |
| 3.1 | Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura..... | 10 |
| 3.1.1 | Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural..... | 11 |
| 3.1.1.1 | Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Citricultura..... | 11 |
| 3.1.1.2 | Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca | 14 |
| 3.1.1.3 | Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura..... | 17 |
| 3.1.1.4 | Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura..... | 20 |
| 3.1.1.5 | Subprojeto 5 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura..... | 22 |
| 3.1.2 | Ação Projeto: Promoção da comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura..... | 25 |
| 3.1.2.1 | Subprojeto 6- Mercados e Negócios..... | 25 |
| 4. | CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA..... | 28 |
| 5. | AGENDA TÉCNICA..... | 29 |
| 6. | RESULTADOS ESPERADOS..... | 29 |
| | ANEXO..... | 30 |

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Monte Alegre se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Monte Alegre e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Monte Alegre presta serviços de ATER há 51 anos no município, atendendo 46 comunidades, com ações como : Assistência técnica, extensão rural, fomento ao crédito, difusão de tecnologias, capacitação de produtores , estímulo e apoio organização e acesso a mercados e negócios etc...

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: 1- Cadeia da Citricultura 2-Cadeia da Fruticultura 3- Cadeia da Mandioca 4- Cadeia da Bovinocultura 5- Apoio a Cidadania , Educação, e Cultura com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 795 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 350 agricultores familiares, 10 agricultores não familiares 70 assentados, 40 quilombolas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – **TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA CITRICULTURA**

JUSTIFICATIVA

A citricultura brasileira, que está na liderança da produção mundial, tem se destacado pela promoção do crescimento socioeconômico, contribuindo com a balança comercial nacional e, principalmente, como geradora direta e indireta de empregos no campo, sendo responsável por mais de 80% das exportações mundiais de suco de laranja e mais de 30% de toda a produção mundial da fruta (Comex Stat, 2021).

Apesar de não ocupar a posição de destaque no ranking nacional, como o maior produtor de citrus, o Pará vem se destacando no cenário brasileiro da citricultura, dentre outros fatores, pela inexistência das principais pragas e doenças da cultura, as quais estão presentes em outros estados, além de condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de citrus (SEDAP, 2019).

O município de Capitão Poço lidera a produção paraense de citrus com pelo menos 90% de toda a área plantada no Estado e, juntamente, com Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém compõem o Polo Citrícola de Capitão Poço, no nordeste paraense. Já o Polo Citrícola de Monte Alegre, na região oeste do Pará, com enfoque na produção de limão Taiti, além desse município, também contempla Alenquer, Belterra, Mojuí dos Campos, Prainha e Santarém (SEDAP, 2019).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da citricultura para geração de emprego

e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da citricultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica, segurança alimentar e geração de emprego e renda.

OBJETIVO GERAL:

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da citricultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
 - Estimular o plantio do citrus em sucessão a lavouras temporárias ou de ciclo médio, favorecendo a diversificação da produção e melhor aproveitamento da área;
 - Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos), com vistas ao aumento da produtividade.
 - Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
 - Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.
 - Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.
- Identificar e realizar estudos sobre novos mercados consumidores e implementar padrões modernos de comercialização.

METAS:

- Atender 180 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 50 produtores (as) em boas práticas nas lavouras de citrus;
- Capacitar 30 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 02 organizações

- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 50 projetos de crédito rural
- Acompanhar 63 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 50 CAR;
- Inserir 70 beneficiários no CAF;
- Rastrear 10 produtores de citrus.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de citrus em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de citrus;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 04 | 14 | 05 | 23 | - |
| Visita | 59 | 59 | 59 | 177 | - |
| Curso | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Intercâmbio | - | 01 | - | 01 | - |
| Oficina | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Reunião | 10 | 10 | 11 | 31 | - |
| Seminário | - | 01 | - | 01 | - |
| TOTAL | 73 | 87 | 77 | 237 | - |

3.1.1.2 Subprojeto 2 - **TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA**

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA** em 2023, além de que se trata de uma cadeia

prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 20 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 01 organização
- Formalizar 01 organização
- Internalizar 50 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 86 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 02 | 03 | 05 | 10 | - |
| Visita | 25 | 25 | 25 | 75 | - |
| Curso | - | - | 01 | 01 | - |
| Oficina | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Reunião | 04 | 04 | 04 | 12 | - |
| TOTAL | 31 | 33 | 36 | 100 | - |

3.1.1.3 Subprojeto 3 - **TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA**

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e

fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL:

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 70 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 20 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 03 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 03 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 15 CAR;

- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 04 | 05 | 04 | 13 | - |
| Visita | 34 | 34 | 34 | 102 | - |
| Curso | – | 01 | – | 01 | - |
| Excursão | – | – | 01 | 01 | - |
| Oficina | – | – | 01 | 01 | - |
| Reunião | 06 | 06 | 07 | 19 | - |
| TOTAL | 44 | 46 | 47 | 137 | - |

3.1.1.4 Subprojeto 4 – **TÍTULO: CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA**

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS:

- Atender 120 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;

- Atender 110 Bovinocultores de Corte
- Atender 10 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 25 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 10 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 25 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite
- Atender 01 organização;
- Internalizar 60 projetos de crédito rural
- Acompanhar 106 projetos de crédito contratados
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF,

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Cabeça atendidos (bovino corte) ● Cabeça atendidos (bovino leite) ● Bovinocultores de corte (as) capacitados (as); ● Bovinocultores de leite (as) capacitados (as); ● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte ● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite ● Organizações Atendidas ● Organizações formalizadas; ● Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis; ● Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis; ● Projetos de crédito rural internalizados; ● CAR Elaborado; ● Beneficiários inseridos no CAF; |
|--|

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 05 | 07 | 07 | 19 | - |
| Visita | 48 | 48 | 49 | 145 | - |
| Curso | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Intercâmbio | - | - | 01 | 01 | - |
| Oficina | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Reunião | 08 | 08 | 09 | 25 | - |
| TOTAL | 61 | 65 | 68 | 194 | - |

3.1.1.5 Subprojeto 5 – **TEMA: APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA** **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|--------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 02 | 02 | 02 | 06 | - |
| Visita | 16 | 17 | 17 | 50 | - |
| Curso | – | 01 | – | 01 | – |
| Oficina | – | 01 | 01 | 02 | – |
| Reunião | 02 | 03 | 03 | 08 | - |
| TOTAL | 20 | 24 | 23 | 67 | - |

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 6 – MERCADOS E NEGÓCIOS

TÍTULO: MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL:

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;

- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de três (03) organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 03 associações no CAF;
- Inserir 05 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;
- Internalizar 02 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• UFPA assistidas;• Beneficiários (as) atendidos (as);• Organizações atendidas; |
|---|

- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------|--------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 02 | 02 | 02 | 06 | - |
| Visita | 15 | 15 | 15 | 45 | - |
| Curso | - | 01 | - | 01 | - |
| Oficina | - | 01 | 01 | 02 | - |
| Reunião | 02 | 02 | 02 | 6 | - |
| TOTAL | 19 | 21 | 20 | 60 | - |

6 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

| CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO | QDTE DE BENEFICIÁRIO |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Agricultor Familiar | 350 |
| Agricultor não Familiar | 10 |
| Assentado | 70 |
| Quilombola | 40 |
| Indígena | - |
| Artesão* | - |
| Pescador | - |
| Extrativista | - |
| TOTAL | 470 |

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

7 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

| NOME | TIPO | SITUAÇÃO* |
|--|------------|-----------|
| Sindicato dos Trabalhadores e trabalhadoras Rurais - STTR | Sindicato | Formal |
| Associação Quilombola do Peafú - ARQUEPEAFÚ | Associação | Formal |
| Feira do Produtor Rural | Associação | Formal |
| Associação do Assentamento Serra Azul | Associação | Formal |
| Associação dos Moradores da comunidade de Airi - AMCA | Associação | Formal |
| Associação Centro de Estudo Espiritual Luz da Vida – LDV | Associação | Formal |
| Associação de Mulheres da Comunidade de Centro Grande – AMUCEG | Associação | Formal |
| | | |
| TOTAL | 07 | 07 |

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

8 AGENDA TÉCNICA

Quadro 2 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

| EVENTO | DATA/PERIODO | PROMOÇÃO |
|---|--------------|----------------------|
| Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável | Bimensal | Prefeitura Municipal |
| Conselho Municipal de Meio Ambiente | Bimensal | Prefeitura Municipal |
| Conselho Gestor da Flota Pará | Trimestral | SEMAS Estadual |
| Conselho Gestor da Flona da Mulata | Semestral | ICMbio |
| Parque Estadual de Monte Alegre - PEMA | Semestral | IDEFLOR - Bio |
| | | |
| | | |

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

9 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Monte Alegre espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA,

PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE |
|---------------------------|-----------|
| Auxiliar de Administração | 01 |
| Engenheiro Agrônomo | 01 |
| Técnico em Agropecuária | 10 |
| Médico Veterinário | 01 |
| - | - |
| - | - |
| TOTAL | 13 |

2 DEMANDA DE PESSOAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE | MOTIVO |
|----------------------|------|------------------------------|
| Agente de Vigilância | 02 | Ausência |
| Agente Operacional | 01 | Ausência/demanda de serviços |
| | | |
| | | |
| | 03 | |

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

| TEMÁTICAS |
|---|
| Mercados institucionais e rede de negócios |
| Fruticultura (Banana, Mamão Hawaí) |
| Citricultura: comercialização e verticalização do Limão Taiti |
| Inscrição e retificação de CAR |
| Manejo de pastagens, capineira e silagem |
| |
| |